

Filme Aníkúlápó

escrito por Universo e Cultura



Se você ama a cultura yorùbá e a religião de Ifá, certamente você não pode perder esta obra que perfeitamente representa um dos versos do corpo literário de Ifá.

Texto – Eduardo Henrique Costa

Aníkúlápó é um filme nigeriano do ano de 2022 produzido por Kunle Afolayan e distribuído pela Netflix. Lançado em 30 de setembro de 2022. De forma objetiva, eu quero deixar claro que o filme é excelente e tem um grande valor cultural, quem gosta de filmes de aventuras, lendas, magias, recomendo que assista.

Confira algumas celebridades do cinema africano que estão presentes nesta obra.



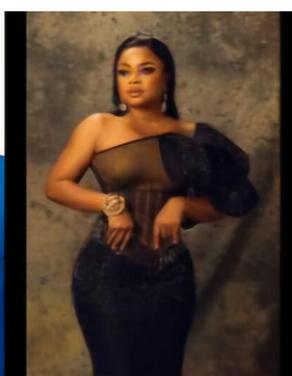
**Sola
Sobowale**



**Hakeem
Kae-Kazim**



**Kunle
Remi**



**Bimbo
Ademoye**



**Taiwo
Hassan**

O FILME FOI BASTANTE COMENTADO POR RELIGIOSOS DE MATRIZES AFRO-BRASILEIRAS NO BRASIL

Muitos devotos de cultos ligados a Òrìṣà, compararam diversos personagens do filme com algumas divindades do panteão yorùbá, embora o filme não é sobre Òrìṣà em si, mas na realidade sobre um Itan (história) de um dos versos de Ifá. O filme acaba sendo muito rico sobre a cultura africana, boa parte dele se passa em Oyó. A obra traz conceitos interessantes sobre a visão dos povos da região a respeito da reencarnação.

ATENÇÃO! O TEXTO ABAIXO CONTÉM SPOILER.

ENREDO

O filme narra a história de Saro, que chegou recentemente a cidade de Oyo como um estranho. Saro acaba tendo um romance proibido com a rainha Arolake, que tem um casamento bastante infeliz porque é vítima das intrigas e ódios das outras esposas do rei e também não tem interesse em se relacionar amorosamente com o rei.

Arolake e Saro se apaixonam, eles fazem planos para fugir, mas infelizmente acabam fracassando, pois as notícias chegam até o rei que sentencia Saro à morte. Akala conhecedora de uma magia que é capaz de despertar alguém da morte, rouba uma cabaça que faz Saro se tornar Anikulapo (Aníkúlápó), que significa “aquele que segura a morte em sua bolsa.” Conforme o tempo passa, Saro se torna bastante popular em sua nova aldeia (Ojumo), ele desperta atrações por outras mulheres e conseqüentemente acaba traindo Arolake. Seu orgulho excessivo e sua arrogância, infelizmente o leva a perdição, começa fazer série de exigências vantajosas antes que ele possa ressuscitar pessoas do mundo dos mortos usando o poder recebido por Arolake.

Quando Arolake descobre que Saro pediu ao rei, a mão de sua filha em casamento em troca de restaurar a vida do herdeiro do rei, ela resolve se vingar e retirar a fonte do poder de Saro. Ele acaba falhando em ressuscitar o príncipe e quando descobre que ele não tem mais o poder de trazer alguém de volta

(enganando a própria morte) acaba sendo tarde demais, Saro
cava sua própria ruína.